



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Executiva de Atenção Básica
Gerência de Vigilância Ambiental**

Macaé, 30 de junho de 2025

Ofício Digital Nº: 14377/2025

Destino: Secretaria Executiva de Atenção Básica

Assunto: RE: Indicação n.º 2164/2025

Em resposta ao documento nº: 13973/2025

Anexo(s):

[**Relatório Fotográfico - Febre Oropouche ok.pdf**](#)

Prezada Secretária,

Cumprimentando-a cordialmente, em resposta ao ofício digital em tela referente a Indicação Legislativa nº 2164/2025 que solicita ações integradas entre secretarias, sendo assim cabe-nos informar que:

Esta Coordenadoria Especial de Vigilância Ambiental em Saúde realiza suas atividades de inspeção, prevenção e orientação diariamente contra doenças zoonóticas e principalmente contra as Arboviroses como por exemplo a Febre Oropouche, que se iniciou na região Serrana de Macaé e foi notificada também em outros bairros da área urbana do município.

Sendo assim foram realizados diversos mutirões nas áreas endêmicas, neles são inspecionados maior número de residências e observados o ambiente com maior risco de infestação e proliferação do vetor da doença. Realizamos encaminhamentos de municípios com sinais e sintomas de arboviroses e orientação quanto as medidas de prevenção que devem ser utilizadas de forma individual e coletiva em suas residências. Realizado também trabalho de Educação em Saúde em diversos locais, escolas, Associações de Moradores, Unidades de Saúde e pontos estratégicos com panfletagens, palestras e Salas de Espera além do uso das plataformas digitais e site oficial da prefeitura evidenciando todas as ações e informações atualizadas.

Da mesma forma, esta Coordenadoria Especial de Vigilância Ambiental em Saúde, assim que notificada quanto ao óbito da município, com causa suspeita de Febre Oropouche, realizou um trabalho de varredura, inspecionando o imóvel da mesma como o objetivo de encontrar no ambiente riscos de infestação do vetor, mosquito Culicoides paraensis, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora, bem como toda a área adjacente para identificar e orientar a todos sobre as medidas de controle, limpeza e conservação do quintal e medidas de prevenção individual quanto a exposição ao vetor nos horários de hábitos do inseto. Além disto foi realizado trabalho de bloqueio dentro da residências da paciente com Adulticida em gás (Aero System) e fora nas áreas vizinhas com inseticidas, com o objetivo de exterminar o vetor adulto contaminado e cortar o ciclo de infestação e transmissão da doença. Feita também orientação à família e vizinhos quanto aos riscos e manejo com o ambiente.

Ressaltamos que tais ações são realizadas de forma integrada com a Gerência de Vigilância em Saúde e Coordenação do Programa de Vigilância Epidemiológica e em virtude do controle vetorial já em andamento, não há necessidade de integração com a Secretaria Municipal de Agroeconomia como sugere a indicação legislativa em tela.

Ressaltamos ainda que as informações acima expostas podem ser evidenciasdas no relatório fotográfico, anexo.

Pelo exposto acima e sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer dúvidas que surgirem.

Atenciosamente,



JÚLIO MARTINS ANTUNES FILHO
Coordenador Especial de Vigilância Ambiental
(Documento assinado eletronicamente)